

Raquel Nunes

**Guia de Inspirações  
para aulas  
na educação infantil**



# SUMÁRIO

1. **1- Introdução**
2. **Brincar é aprender**
3. **Contar Histórias com fantoches.**
  - 3.1) **Como você pode criar fantoches com pouco recurso?**
4. **Conhecendo as cores**
  - 4.1) **Aquarela**
  - 4.2) **Legumes e Frutas**
5. **A arte de ensinar criando**
6. **Conclusão**
7. **Agradecimento**

Caro (a) professor(a),

Esse livro é um manual de criações e sugestões para que suas aulas sejam repletas de atividades prazerosas.

Espero que todas as dicas aqui expostas sejam úteis para suas aulas, pois ensinar é uma arte e inspirar faz parte!

## 1- Introdução

**Não é novidade que a Educação Infantil foi reconhecida como parte da educação básica há pouco tempo, com o advento da Constituição de 1988.**

**Assim, atuar nessa área é enfrentar e derrubar barreiras que atrapalham a valorização do profissional. É, acima de tudo, gerar o início de uma brilhante carreira estudantil de uma criança que lembrará das experiências adquiridas nas aulas desse período por toda a vida.**

**Ensinar às crianças deve ser um ato de inovação, indo além dos livros didáticos disponibilizados aos docentes, seja pelo governo ou pela instituição de ensino.**

**Por essa visão, o docente será sempre uma pessoa inconformada diante de uma criança sofrida que precisa resgatar as características de uma boa infância, mesmo que seja durante as aulas.**

**Por essa razão, é preciso deixar claro aos responsáveis que as brincadeiras realizadas durante as aulas fazem parte dos recursos didáticos empregados por professores da Educação básica em vários níveis de ensino, como forma de estimular o aprendizado de cada um.**

**Entretanto, como explicar sobre a relevância da brincadeira para os pais? A resposta está no próximo tópico.**

## **2- Brincar é aprender**

**Brincar é uma atividade prazerosa tanto para a criança quanto para o professor que planeja a aula.**

**Porém, para que a brincadeira tenha aspecto lúdico deve-se contextualizar cada atividade apresentada com a lição que se almeja ensinar naquela aula.**

**Para tanto, deve-se empregar muita criatividade na escola e na realização de cada**

**brincadeira.**

**É preciso deixar evidente para todos que as brincadeiras foram planejadas, ou seja, a palavra-chave aqui é "planejar" para ganhar tempo e organizar melhor cada ação durante as horas em sala.**

**A brincadeira, além de ser um aspecto cultural de cada nação, está inserida no desenvolvimento de toda criança a fim de que alcance um crescimento sadio e eficaz em todas as áreas.**

**Utilizar brincadeira com a devida organização e com estabelecimento de regras despertará maior interesse da criança nas aulas.**

**A criança terá uma grande expectativa para as próximas aulas.**

**Com todos esses dados, percebe-se que utilizar brincadeiras em aula têm vantagens incontáveis.**

**Agora, vamos falar diretamente sobre as brincadeiras?**

### **3- Contar histórias com fantoches**

- "Ah! Isso é muito óbvio e antigo!

Esse poderia ser seu pensamento agora, mas siga em frente para perceber que tudo que está em uso pode ser inovado!

Contar história é uma tarefa de empatia por si só. Sabe por quê? Ao escolher cada palavra e cada entonação de voz ou expressão facial, o professor ou a professora precisa lembrar de incluir algo que inclua o perfil daquela criança.

Trata-se de saber um pouco do universo da criança e aproveitar isso a favor da sua narrativa.

**Esse método é ensinado pela pedagogia nova, a qual valoriza a participação do aluno durante as aulas, seja na educação infantil ou até no ensino médio.**

**Essa valorização da voz do discente é pertinente para motivar ainda mais a prática da investigação das coisas pelo aluno.**

**Assim, o aluno, observando que a professora ouviu a ele atentamente e parabenizou ou utilizou o exemplo dele em aula, irá esforçar-se cada vez mais para ser melhor em cada aula.**

**3.1 -Como você pode fazer fantoches com pouco recurso?**

**A ideia aqui é gastar pouco e criar muito!**

**Logo, se você possuir em casa pedaços de MDF, poderá colar e formar uma "caixa de teatro".**

**Medidas do MDF: 20 cm de altura, 25cm de largura e 35 cm de altura (formato retangular).**

**Assim, após colar, com cola de madeira, e pregar cada extremidade, você terá um material pronto para utilizar em aula.**

**E se não tiver madeira ou MDF? O que fazer?**

**Utilize caixas de papelão. acredite, esse material é até melhor de se trabalhar, por ser leve e aceitar cola com mais facilidade.**

**A caixa de papelão deve ser aberta em dois lados para que seja possível manusear os fantoches internamente.**

**E depois? Colocar uma cortina é o próximo passo, e isso pode ser feito por meio de linha ou barbante, de uma extremidade à outra, com a cor de preferência, para dar a ideia de um teatro.**

**E os fantoches? Como elaborar? Existem várias formas, desde palitos de picolé até meias antigas e inutilizadas.**

**Como o objetivo é tornar o lúdico mais acessível possível, o palito de picolé ou o lápis antigo podem ser mais interessantes e servirão de apoio para os personagens de cada história.**

**Onde encontrar as figuras? Aí você pode desenhar, se for bom nisso ou pode imprimir os desenhos já prontos.**

**Após a impressão, basta colar a figura, recortada, no lápis ou no palito e está pronto o personagem da peça.**

**Leve pipoca e o suco para a turma se divertir, trabalhando com a imaginação de cada uma.**

#### **4- Conhecendo as cores com associação.**

**Os recém-nascidos enxergam o básico, preto e branco, mas com um mês consegue identificar intensidade de brilho. Com três meses verá cores vibrantes, incluindo o azul.**

**Aos quatro meses, essa visão de cores estará bem avançada.**

**Mas expressar por meio da fala qual cor está visualizando dependerá do estímulo de um adulto, falando as cores e isso pode e deve ser feito a partir de um ano de idade.**

**Em sala de aula, na chamada pré-escola, existem recursos a serem empregados para incentivar esse desenvolvimento na percepção das cores:**

#### **4.1- Aquarela**

**Pegue tampinhas de garrafas pet, devidamente higienizadas, tente colocar de várias cores.**

**Pronto! Agora, pegue um papelão e recorte em formato de bandeja para pintura.**

**Agora, a tinta, que pode ser à base de água, deve estar disponível, ao menos, nas cores primárias para criação das demais colorações.**

**É bom ensinar aqui que as cores primárias são puras, não são produzidas a partir da mistura de outros pigmentos coloridos.**

**Interessante orientar também sobre a psicologia das cores.**

**Vermelho representa agitação ou dinamismo; amarelo transmite alegria ou otimismo; laranja imprime ideia de ânimo ou ação e azul é calma e paz.**

**Pergunte a cor favorita de cada um e indague a cada criança o porquê dessa cor ser a sua predileta.**

**As respostas serão as mais variadas e provavelmente indicarão alguma associação à memória afetiva de cada uma delas.**

#### **4.2 - Legumes e frutas**

**Leve alguns legumes e frutas para a sala e associe, junto com os alunos, cada cor com o alimento disponível.**

**Essa ideia de associação ajuda na compreensão de conteúdo e na memorização de ideias de forma natural.**

**Aproveita o momento de contato com os legumes e frutas para abordar sobre a relevância de se alimentar corretamente.**

## **5- A arte de ensinar, criando com os alunos (D.I.Y.)**

**A sigla D.I.Y. significa "Do it yourself", ou seja, faça você mesmo!**

**Assim, com esse princípio pode-se criar brinquedos educativos com reciclagem de material (papel, borrachas, plástico, bandejas, etc).**

**O aproveitamento de materiais que iriam para o lixo podem ajudar os alunos a se conscientizarem sobre a preservação do meio ambiente e sobre a economia pessoal.**

**Ao ajudá-los na invenção dos próprios brinquedos, e depois, na exposição destes em alguma feira da região ou da escola, os pequenos poderão planejar a venda do que quiserem, inserindo-os no mundo do empreendedorismo.**

**Pode ser criado desde pista de corrida até uma casa completa de bonecas apenas com material gratuito disponível em casa ou em lojas (caixa de papelão ou plástico).**

**Além desses recursos, você também poderá criar "memes" com os alunos, tanto no computador quanto com papel e recortes de revistas. Eles vão se divertir e entender a linguagem da própria geração em que estão inseridos.**

## **6- Conclusão**

**Se você estava sem ideia do que criar em aula, esse e-book já indicou algumas sugestões interessantes para seus alunos.**

**Lembre-se que de pequenas ideias surgem outras maiores e cada vez mais cria-se uma nuvem de saber que contagia as crianças positivamente.**

**Não se prenda apenas a uma forma de ensino, ou de atividade lúdica, procure variar esporadicamente para estimular a curiosidade das crianças.**

**Assim, você cumprirá sua grande missão diariamente, qual seja a de formar pessoas melhores e conscientes da necessidade de transformar o planeta em que se vive para melhor.**

## **7- Agradecimentos**

**Agradeço a Deus, em primeiro lugar e à minha família (meus pais).**

**Agradeço a você, leitor(a) e o parabêniso pela sua atitude em descobrir novos meios para enriquecer suas aulas.**

**Conte com minhas dicas e acesse meu instagram para receber mais informações e sugerir um tema que gostaria de ter visto por aqui no e-book.**

**O meu instagram profissional é @profraquelonline.**

**Se precisar enviar mensagem por outra forma, escreva para o e-mail profraquelonline@gmail.com .**